

TEATRO UNIVERSITÁRIO

Todo humano tem em si a mais bela potencialidade, incapaz de ser evitada: o pensamento. A Arte é um de seus reflexos. O Teatro surge como uma das opções para a manifestação do “eu”, no qual é possível ainda que com um pouco de esforço, viver outra vida, experimentar, manifestar ideais ou desejos. No Teatro Universitário ainda se configuram duas outras oportunidades: tal manifestação vem aliada a um excelente complemento pedagógico, quando estudantes recebem esta possibilidade em um período ímpar de suas vidas.

O ambiente teatral para o estudante universitário predispõe a aplicação de ideias, desenvolve a capacidade de comunicação e interatividade com temas por certo complexos. Então surge a sempre interessante possibilidade de troca de informações, de interação com diferentes visões, ainda que dentro de uma mesma instituição: interdisciplinariedade bem como transdisciplinariedade, ou seja, se extrapolam barreiras que, em outras situações, poderiam permanecer estanques.

Nos grupos de teatro universitário, de modo geral, encontra-se um objetivo claro: extrapolar, em um sentido positivo do termo, limites supostamente pré-estabelecidos. Incitar o estudante a abordar temas sociais, históricos, literários e ainda diferentes vertentes teatrais. Isso evidentemente não se trata de tarefa facilmente executada. E é aqui que reside o segredo. Não que o curso superior não o faça. Acontece que a Arte, quando bem aplicada tem a chance de estimular esta quebra, ampliando ainda mais a visão crítica do meio. Belo complemento pedagógico, portanto. Outro fato curiosamente constatado: não costuma ser

objetivo do teatro universitário formar atores profissionais. Mas o que dizer da surpresa, para os profissionais voluntários dos grupos, após alguns anos de convivência, ter o prazer de ver aqueles garotos que iniciaram com um misto de curiosidade e timidez, se descobrirem atores e atrizes profissionais? (novamente extrapolam-se limites. Perdão, este é um hábito do Teatro).

O Grutun! Grupo de Teatro UniBrasil, assim mesmo, com ponto de exclamação, surgiu por iniciativa do saudoso professor Victor Folquenig, sendo atualmente há oito anos finamente capitaneado pelo diretor Alex Wolf, sempre empenhado em extrair de seus atores – estudantes o potencial que cada um deles pode dar e superar (ainda que os mesmos não saibam disso, de início) no processo de criação e participação do espetáculo. Por certo mais de uma centena de pessoas já beberam desta fonte, explorando os mais diversos espaços cênicos de Curitiba e região. Alguns fizeram sua estreia até mesmo no Festival de Teatro de Curitiba, o qual reúne grupos do Brasil inteiro e alguns do exterior. Na última edição brindou o público com um espaço cênico exclusivamente voltado ao teatro universitário, em um feliz encontro com outras instituições de ensino superior. Para direcionar adequadamente um espaço para todos os interessados, distribui-se para tanto, em vertentes.

O Grutun! Comunidade é vertente que aborda o teatro infantil e também pedagógico, levando a criação teatral para a rua, espaços escolares e inclusive a plateias que não possuem o hábito de frequentar o teatro. Aqui se estabelece o vínculo com as futuras gerações de espectadores, ao passo que se constitui em excelente via



de acesso para os estudantes universitários a fazer seu primeiro contato com as técnicas teatrais. Exemplos aqui são as encenações dos textos “Vai e vem do Bem” junto ao Detran – PR, e “A Tempestade”, de William Shakespeare, na tradução da professora Liana Leão da Universidade Federal do Paraná.

O Grutun! Literatura representa um passo a mais no amadurecimento do grupo. Aborda obras de leitura obrigatória para os mais importantes vestibulares, tendo como exemplos encenações de “Romanceiro da Inconfidência”, de Cecília Meirelles, “O Inglês Maquinista”, de Martins Pena, “Lucíola”, de José de Alencar e “Fogo Morto”, de José Lins do Rego. Geralmente os maiores elencos se concentram nesta vertente, devido à necessidade de muitas personagens. Diversão garantida.

O Grutun! Pesquisa é a vertente profissional do grupo. Que fique bem claro: aberto aos estudantes universitários também, o grupo de pesquisa mescla alunos a profissionais convidados. Aqui a técnica teatral é esmiuçada, desenvolvida e está sempre à procura de linguagem própria. Deste encontro mais do que salutar já saíram obras como “Linha Vermelha”, um diálogo com a literatura russa do século XIX, “Projeto Uno”, monólogos compostos a partir de textos clássicos da literatura dramática universal, “A Sopa”, texto de Silvia Monteiro, composto nas oficinas de dramaturgia do SESI – Teatro Guaíra e “O Tempo e o Lugar”, do dramaturgo alemão Botho Strauss. Atualmente o grupo de pesquisa se debruça sobre “As Alegres Comadres de Windsor”, mais um desafio shakespeariano.

E o que dizer das Óperas? Trabalho em parceria do UniBrasil com a Escola de Música e Belas Artes – UNESPAR, já levou aos palcos trechos de obras

de Giacomo Puccini, Pietro Mascani e Mozart. Capítulo a parte também foi a realização do musical “A Revolução das Mulheres”, a partir de adaptação do texto clássico de Aristófanes, com músicas de autoria de Rita Lee.

O Grutun! também já vivenciou grandes encontros. Ariano Suassuna deixou marca inapagável. A declamação de poemas para o poeta que o diga. Houve encenações de esquetes de textos curtos de Edla Van Stein para a escritora, que demonstrou ser pessoa carinhosa e gentil para com os estudantes. Houve a montagem de Péricles, de William Shakespeare, na tradução do professor José Roberto O’Shea, o qual assistiu esquetes iniciais da montagem da obra que ele traduziu. Marcante e inesquecível foi também o encontro com a erudição, simplicidade e simpatia do imortal da Academia Brasileira de Letras, Marco Lucchesi, o qual agradeceu e elogiou a declamação de alguns de seus poemas. Deixou fãs no grupo, sem dúvida.

A Arte surpreende. O Teatro Universitário também. Seja na manifestação do sublime das óperas, no carisma das personagens infantis ou seja no grotesco das personagens cômicas ou violentas. E com a devida licença poética para o trocadilho com o nome da revista, Teatro Universitário é Arte, e Arte é Expressão.

AUTOR:

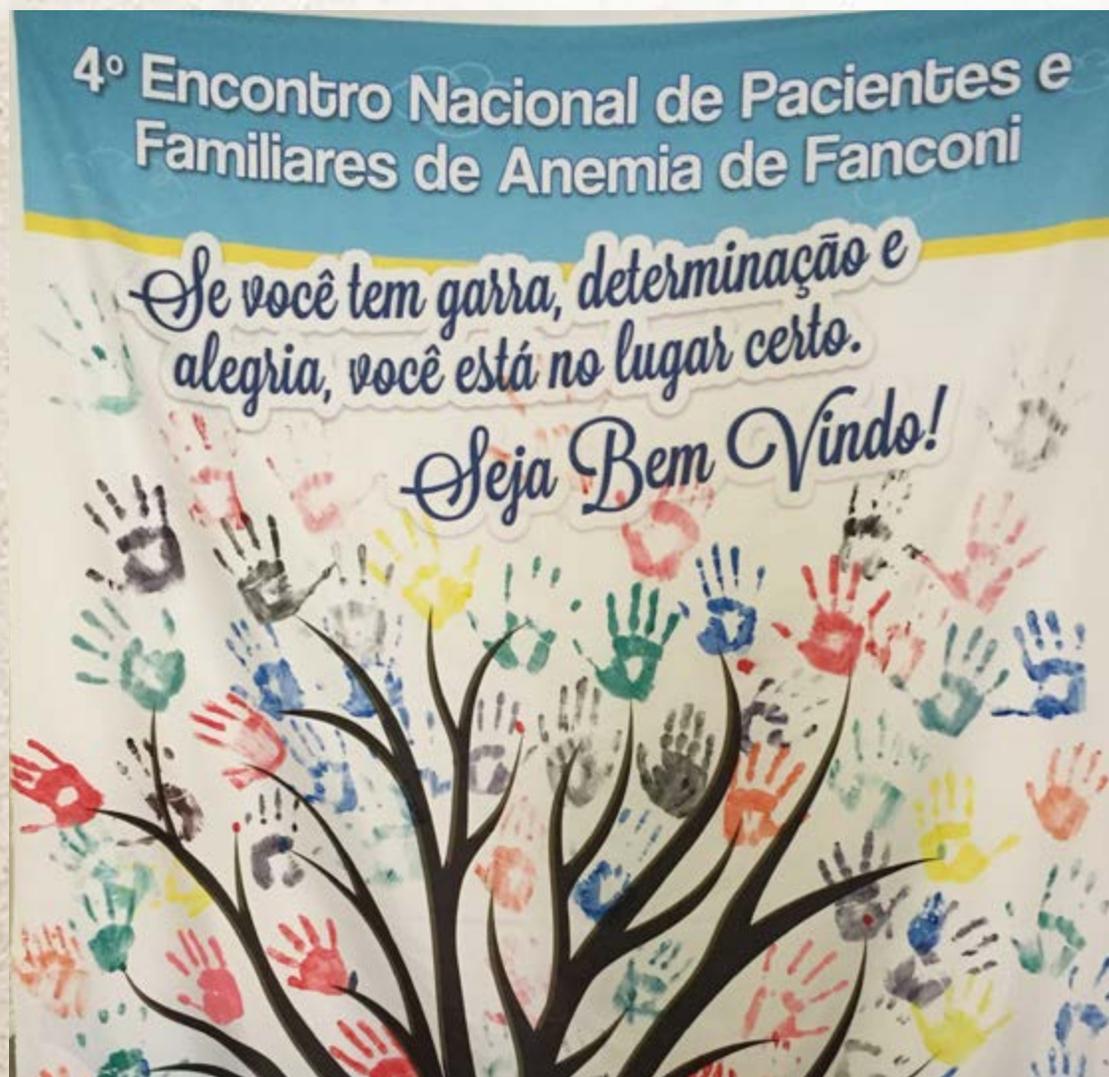
Marco Koller - Ator profissional, bacharel em Artes Cênicas pela Faculdade de Artes do Paraná FAP-UNESPAR.

VAMPIRILDA – UMA ESCOLA DE HORRORES – UMA ESCOLA DE HORRORES NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS

No mês de dezembro de 2015 foi realizado o 4º Encontro Nacional de Pacientes e Familiares de Anemia de Fanconi, e o Grutun! Grupo de Teatro UniBrasil foi convidado para participar do evento. O grupo apresentou a peça “Vampirilda - uma escola de horrores” para as crianças e seus familiares, com o intuito de divertir e alegrar esse momento de encontro.

O Hospital de Clínicas da UFPR (Universidade Federal do Paraná) em 1979 iniciou o trabalho com transplantes de medula óssea (TMO) e

hoje é uma referência internacional nessa prática, realizando este encontro anual para orientações sobre a manutenção da saúde de jovens e crianças que tenham passado por este procedimento. A Anemia de Fanconi é uma doença genética que afeta crianças e adultos de todos os grupos étnicos. A doença foi estudada e nomeada pelo pediatra suíço Guido Fanconi que originalmente descreveu esta desordem; geralmente diagnosticada quando a criança completa 6 anos de idade, sendo que esta não nasce com nenhuma deficiência visível.



CONCERTO DE NATAL AFECE

A AFECE - Associação Franciscana de Educação ao Cidadão Especial e o UniBrasil Centro Universitário realizaram, nos últimos dias de novembro na Capela Santa Maria, o Concerto de Natal AFECE UniBrasil que esse ano chegou à sua segunda edição. A noite musical teve como ingresso vários brinquedos, doados por empresas e pelo público presente para serem entregues como presentes para as 225 crianças carentes que são atendidas pela Associação.

O Concerto teve por repertório música popular brasileira e internacional e principalmente as canções natalinas. Os grupos participantes deste ano foram o Coral da FAP/UNESPAR, o Coral da OAB, O Coral da FAE, o Collegium Cantorum e a apresentação do pianista Rogério Hultmann Filho.



DIA INTERNACIONAL EM HOMENAGEM AS VÍTIMAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO

Os números cada vez maiores de mortes em consequência da violência no trânsito motivaram a ONU (Organização das Nações Unidas), em 2005, a estabelecer o dia 15 do mês de novembro como o Dia Mundial em Memória às Vítimas de Trânsito. O dia se caracteriza pela reflexão pública e um ato de reconhecimento da sociedade, assim como um alerta para enfatizar a necessidade de intensificar os esforços para controlar este importante problema de saúde e ao desenvolvimento de apoio às vítimas.

O Grutun! Grupo de Teatro UniBrasil comemorou esse dia com uma apresentação no Parque Barigui da peça "Vai e Vem do Bem", que trata sobre a educação para o trânsito, junto aos familiares e amigos de vítimas de trânsito. A apresentação também foi realizada em memória do professor e jornalista Victor Folquening, fundador do grupo, que faleceu em um atropelamento no ano de 2012.



GRUTUN! NA CORRENTE CULTURAL

As peças “Vampirilda – uma escola de horrores” e “Vai e Vem do Bem” fizeram parte do projeto Corrente Cultural promovido pela Fundação Cultural de Curitiba. As apresentações aconteceram no Residencial Pinheiros, no bairro Santa Cândida, numa parceria entre a Regional Boa Vista e o UniBrasil Centro Universitário.

A Corrente Cultural foi criada em 2009 e é fruto da união de instituições públicas e privadas, artistas e produtores culturais, em torno de um mesmo objetivo: valorizar e promover a

diversidade cultural em Curitiba. Durante uma semana, em novembro, o centro e os bairros são tomados por uma intensa programação artística que culmina com a Virada Cultural.

Essa é a segunda participação do Grutun! Grupo de Teatro UniBrasil nesse evento e, desta vez, levou duas peças de seu repertório para as crianças de um dos mais novos conjuntos habitacionais administrados pela Cohab, Companhia de Habitação Popular de Curitiba.



FUNDAÇÃO CULTURAL EM CARTAZ – MAIS DE 40 ANOS DE HISTÓRIA

Com a atividade idealizada para homenagear os 40 anos de atividades culturais realizadas pela Fundação Cultural de Curitiba e seus funcionários, os alunos e professores do UniBrasil Centro Universitário tiveram a oportunidade de conhecer um pouco da história da Fundação Cultural de Curitiba, a partir da exposição Fundação Cultural em Cartaz – Mais de 40 Anos de História, organizada pela jornalista Josina Melo. Inaugurada em junho de 2014, a mostra já foi exibida em diversos

locais no centro da cidade de Curitiba e nas suas regionais. Esta foi a primeira vez que esse material chegou à comunidade acadêmica.

.A partir do acervo do Museu do Cartaz há o resgate do passado cultural da cidade de Curitiba. Essa atividade cultural foi possível a partir do convênio entre o UniBrasil Centro Universitário e a Fundação Cultural de Curitiba, através da Regional Boa Vista.



VAMPIRILDA – UMA ESCOLA DE HORRORES NO VII CONGRESSO BRASILEIRO SOBRE SÍNDROME DE DOWN

O Grutun! Grupo de Teatro UniBrasil participou do VII Congresso Brasileiro sobre Síndrome de Down. O Congresso contemplou uma grande diversidade de temas para debates, reunindo os múltiplos aspectos que instrumentalizam as pessoas com Síndrome de Down, seus familiares e profissionais a exercitarem a prática inclusiva como forma de conquistar a desejada cidadania para esse grupo de indivíduos.

A realização deste evento possibilitou o surgimento de novos campos de pesquisa e desenvolvimento na área, o que repercutiu

na atualização de novas técnicas de terapias disponíveis, na busca de melhores alternativas para o desenvolvimento de crianças e adolescentes e, conseqüentemente, em uma melhor qualidade de vida.

A apresentação da peça “Vampirilda – uma escola de horrores” trouxe para o momento cultural do evento o tema da aceitação social e inclusão de uma forma divertida e alegre. Os atores-estudantes puderam também interagir em outras atividades do congresso colaborando com a organização do evento.



VI MOSTRA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DA ESCOLA PARTICULAR - SINEPE

A VI Mostra de Responsabilidade Social da Escola Particular, no Pequeno Cotoengo, contou com a participação do UniBrasil Centro Universitário. O evento foi realizado pelo Sindicato das Escolas Particulares – SINEPE PR, com o apoio do Instituto GRPCom, e oportunizou que instituições de ensino particulares associadas ao Sindicato, associações e ONGs apresentassem seus trabalhos de responsabilidade social e ambiental, junto ao tradicional churrasco do Pequeno Cotoengo.

O Grutun! Grupo de Teatro UniBrasil levou ao evento a peça “Vampirilda – uma escola de horrores”, parte do projeto Grutun! Comunidade que leva espetáculos teatrais gratuitos a escolas de ensino fundamental da região metropolitana de Curitiba. A apresentação na Mostra de Responsabilidade Social visa auxiliar na captação de recursos para o Pequeno Cotoengo, entidade referência no Paraná em acolhimento, saúde, educação e qualidade de vida para pessoas com deficiências múltiplas, abandonadas pelas famílias ou em situação de risco.



VAI E VEM DO BEM E A SEMANA NACIONAL DO TRÂNSITO – DETRAN/PR

A Semana Nacional do Trânsito é comemorada todos os anos entre os dias 18 e 25 do mês de setembro e tem o objetivo de promover a educação e a conscientização no trânsito. Nas comemorações deste ano o Grutun! Grupo de Teatro UniBrasil participou de ações realizadas pelo Batalhão de Polícia de Trânsito (BPTran) em parceria com o Departamento de Trânsito do Paraná (Detran-PR). O grupo apresentou a peça “Vai e Vem do Bem”, na Praça Rui Barbosa, no centro de Curitiba. As pessoas

que passavam pela praça, além de assistirem a peça eram orientadas sobre as boas práticas no trânsito.

Durante a semana, o UniBrasil Centro Universitário recebeu uma ação do Departamento de Trânsito do Paraná (Detran-PR). Com o tema “Seja você a mudança no trânsito”, as atividades alertaram para comportamentos que colocam em risco a vida de motoristas, motociclistas, ciclistas e pedestres.



PARCERIA COM A REGIONAL BOA VISTA - VAI E VEM DO BEM E VAMPIRILDA – UMA ESCOLA DE HORRORES

Como forma de dar acesso à cultura, o Grutun! Grupo de Teatro UniBrasil e a Regional do Boa Vista, por intermédio de uma ação da Fundação Cultural de Curitiba em parceria com a COHAB, apresentou os espetáculos “Vampirilda – uma escola de horrores” e “Vai e Vem do Bem” nos conjuntos habitacionais Aroeira, Imbuia e Pinheiros.

Os moradores desses conjuntos antes viviam em áreas de risco e habitavam ocupações irregulares. Através de programas

administrados pelos órgãos públicos, esses cidadãos podem adquirir imóveis a partir de um sorteio e pagando parcelas muito inferiores aos valores de mercado.

Os residenciais Aroeira e Imbuia, por exemplo, somados totalizam mil unidades habitacionais, entre casas, sobrados e apartamentos com área de estacionamento e salão de festas com churrasqueira, utilizado como espaço de convívio pelos moradores. E foi lá que o Grutun! se apresentou levando alegria e cultura às crianças dos conjuntos habitacionais.



LOBOS NAS PAREDES DA VIGOR MORTIS – LEI DE INCENTIVO À CULTURA

O UniBrasil Centro Universitário, dando continuidade à sua política de incentivo à cultura, no ano de 2015, apoiou a realização do espetáculo teatral “Lobo nas Paredes”, da Cia Vigor Mortis. Esse patrocínio foi viabilizado a partir da Lei de Incentivo à Cultura – Mecenato Subsidiado, administrada pela Fundação Cultural de Curitiba.

A peça tem adaptação e direção de Paulo Biscaia Filho e é baseada na obra de Neil Gaiman, que nos mostra uma metáfora do horror para

todas as idades. Os lobos nas paredes podem representar opressão, exílio, violência... cada pessoa da plateia pode escolher o seu próprio medo. Nossos medos existem quando damos ouvido a eles e o que precisamos fazer é enfrentá-los. De forma inteligente, o texto voltado para o público infantil, acaba agradando aos mais diferentes públicos.

O espetáculo foi apresentado em uma temporada durante o mês de julho no Teatro Guaíra.



foto Marco Novack